

SIMÕES, M. de L. N. **Expressão Poética de Valdelice Pinheiro**. 2ª edição. Ilhéus: Editus, 2007. (pp. 11-39)

Daiane Conceição Simões Santos¹

Expressão Poética é uma coletânea de poemas da professora e poetisa Valdelice Pinheiro, organizada por Maria de Lourdes Neto Simões. Na primeira parte do livro, alvo de nossa análise, Simões fala sobre sua convivência com a poetisa e descreve jeito de ser dela na vida pessoal e profissional. Em seguida, explica como se desenvolveu a idéia de editar a coletânea de poemas a partir de um projeto de pesquisa de visava resgatar a memória da cultura regional.

Nas primeiras páginas, são apresentadas as quatro fases de execução do projeto que motivou a edição da coletânea. Simões esclarece que a edição póstuma visa, essencialmente, contribuir para a preservação da memória cultural da região Sul-baiana e acrescenta ainda que em vida, Valdelice publicou apenas dois livros poéticos e alguns textos esparsos em revistas e jornais. Para a escolha do corpus do material poético encontrado, exigiu-se da equipe de pesquisadores uma reflexão sobre as relações da literatura e suas funções na contemporaneidade. A partir disso, a autora afirma que as vivências de Valdelice foram desencadeadoras do seu próprio processo de produção textual .

Logo em seguida, Simões esclarece que para colocar em prática a proposta do livro, que é resgatar da Voz poética de Valdelice Pinheiro, na primeira parte do projeto, foram consideradas não somente questões literárias, mas também comportamentos éticos, filosóficos e políticos dela, que naturalmente devem ter sido transpostos da realidade na qual ela estava inserida e incorporados à sua poesia no momento da criação. Tais considerações foram feitas por Simões na tentativa de resgatar a Voz poética de Valdelice e ir ainda mais além, revelando o imaginário dela.

A partir daí, Simões explica que a metodologia da pesquisa baseou-se na tentativa de desmistificar a criação poética., partindo do conhecimento da

¹ Aluna do 9º Semestre de Letras, da Universidade Estadual de Santa Cruz. Bolsista de I.C. do CNPq, orientanda da Prof^a Dr^a Sandra Maria Pereira do Sacramento, no Projeto Coisas do gênero: patrimônio e cultura

vivências da poetisa para sua experiência poética (vivências/experiências/ação). Para tanto, a pesquisa foi dividida, segundo a autora do livro, em dois momentos, o da coleta de informações e o de reconhecimento dos textos inéditos. Simultaneamente era feito o levantamento bibliográfico de Valdelice nas bibliotecas públicas e privadas das cidades de Ilhéus e Itabuna, locais onde a poetisa viveu.

Simões realça que por se tratar a pesquisa de uma escritora contemporânea, o acesso aos dados bibliográficos foi oportunizado facilmente por pessoas que conviveram com Valdelice na região Sul-baiana. Daí foram encontrados oitenta e oito poemas publicados. Então, logo após o levantamento do acervo principal, foram selecionados os textos inéditos considerados poéticos (poemas, prosa poética e meta-poética). E a partir dessa etapa o corpus destinado à coletânea foi definitivamente selecionado.

A autora do livro, ao abordar a segunda fase do projeto, afirma que a *Expressão Poética de Valdelice Pinheiro* foi construída através de uma diversidade de linguagens, não só a partir da poesia em si, mas também de desenhos, ou rabiscos. Simões reitera que o estudo dos textos poéticos manuscritos foi realizado considerando-se a sua gênese motivada pelas vivências da poetisa. Segundo a autora, nos poemas de Valdelice prevalecem poesias auto-reflexivas com versos curtos relacionados a desenhos que sinalizam uma possível intenção temática.

Ao abordar a terceira fase do projeto, caracterizada pela análise crítica dos textos inéditos de Valdelice, escritos e datilografados, Simões explica que a equipe pesquisadora considerou a dialética do processo criador. A interpretação dos textos foi feita através do reconhecimento da existência de várias etapas de elaboração dos textos poéticos que convergiram para os textos prontos, considerando as re-escritas e re-elaborações da poetisa.

A quarta fase do projeto, que precedeu a edição de *Expressão Poética*, foi a fase da análise final do corpus que compõe a coletânea. Simões afirma que sua equipe teve como prioridade a proposta de tornar a obra a ser publicada leve, exata, rápida e consistente, priorizando a comunicabilidade e ao mesmo tempo enaltecendo as várias linguagens de Valdelice Pinheiro. Então, para isso, a estrutura da coletânea foi dividida em três partes direcionadas por uma seqüência teórica: vivência (dados biográficos); experiência (corpus

poético); ação (recepção crítica). Essa divisão é justificada pela autora pelo respeito à riqueza poética da Voz de Valdelice. Por isso também foram incluídos na edição os desenhos (rabiscos) dela, numa tentativa de mostrar sua diversidade de linguagens, tornando sua Voz poética bem clara para o leitor.

Após a autora discorrer sobre o projeto que originou a edição do livro, ela começa a descrever Valdelice Pinheiro. Professora e filósofa, mas inadaptada à vida, de acordo a Simões, chega até a mencionar estar cansada de tudo. Deus está presente nas suas poesias, mas não como referência religiosa e sim como postura filosófica. Para a autora, as vivências de Valdelice constituem a sua experiência poética: as fazendas de cacau, os desmandos dos coronéis motivados pelas disputas por posses de terra, as desigualdades sociais presentes na sociedade grapiúna, a liberdade, o amor universal, a necessidade de igualdade são temáticas recorrentes na obra.

Simões afirma que a angústia, que “sufocou” Valdelice durante a vida, motivou-a para a escrita dos poemas, como válvula de escape, como necessidade, desabafo, libertação. Daí é possível refletir sobre o processo criador. A autora acrescenta ainda que a “questão do ser” e da existência é a temática da sua obra de base filosófica, profunda, comunicativa e questionadora. Os textos inéditos escolhidos são auto-biográficos e auto-referenciais, e denotam um eu-poético feminino, sensível, preocupado com as injustiças sociais no mundo, e capaz de se manifestar contra uma sociedade regida por preconceitos machistas. Na obra de Valdelice refletem-se as impressões das experiências vividas por ela, das marcas deixadas por elas.

Ao analisar o conteúdo de poesias auto-reflexivas, como *Do Pai* e *Da Mãe*, percebe-se que há uma representação de papéis (do homem e da mulher), provavelmente intencionando causar no leitor uma reflexão sobre a condição da mulher submetida ao poder masculino vigente, que impõe padrões de moralidade opressores. Através da leitura de outras poesias da autora, tais como *Da família* e *Das Vivências*, analisamos aspectos culturais que refletem a estrutura da instituição família, dentro da sociedade grapiúna. Sob a ótica feminina, na poesia de Valdelice, são expressas as impressões da autora acerca das desigualdades sociais e do gênero. Padrões culturais impostos pelo colonizador se contrapõem, em situações de dominante e dominador, submissão e transgressão, emancipação feminina, liberdade e isolamento. À

medida em que a escritora aborda suas temáticas, ela veicula suas emoções na poesia.

Através da leitura de *Expressão Poética*, o leitor pode refletir sobre a condição da mulher escritora numa sociedade marcada pelas desigualdades sociais e dos sexos. É possível refletir também sobre as relações sociais da mulher dentro da sociedade na qual ela está inserida e sobre a forma como ela utiliza a literatura como instrumento de libertação, já que a poetisa faz insurgir na sua obra a Voz feminina que declara contra o poder que a oprimiu na sociedade em que viveu.

Por tudo o que foi mencionado anteriormente, percebe-se a relevância da obra *Expressão Poética* para a nossa cultura. A partir da leitura dessa obra, percebe-se que a literatura regional contribui imensamente para a consolidação da identidade cultural brasileira, negando os paradigmas sócio-culturais pré-estabelecidos. Desta forma, concluímos que obras como essa são essenciais para a valorização da cultura regional, desde sempre considerada não canônica, e por proporcionar o entendimento sobre as relações de classe, gênero, etnia representadas também em textos de cunho poético de autoria feminina.